



## Editorial

**N**ESTA DÉCIMA PRIMEIRA edição, **MATRIZes** inicia seu sexto ano sendo reconhecida como uma publicação de âmbito internacional segundo o sistema de avaliação de periódicos da Capes, alcançando o estrato A2, e atestando sua consistência e excelência ao longo desses anos. O **Dossiê** dá continuidade aos debates sobre *Novas perspectivas em teorias da Comunicação*, apresentando artigo de Henry Jenkins em torno da relevância da ficção derivada de obras literárias pelos seus fãs, apontando a diferença entre leitura crítica e leitura criativa, e explorando as principais técnicas e motivações dessa subcultura, assim como sua manifestação na internet. José Luiz Braga, em seu artigo *Interação como contexto da comunicação*, prossegue um debate com Ciro Marcondes Filho sobre suas perspectivas a respeito de *comunicação*. Refletindo sobre cinco ângulos de interesse para os dois autores, são observados espaços de acordo mútuo e apresentadas diferenças de encaminhamento, especialmente no que diz respeito à constituição de objetos diferentes em suas pesquisas.

O texto de Daniel Mato, por sua vez, apresenta uma perspectiva analítica intercultural que se caracteriza por não restringir a análise a casos de referência étnica, nacional ou linguística e incluir outras referências a culturas profissionais, institucionais, políticas, entre outras, bem como a relações entre atores institucionais e coletivos. Raquel Paiva, debatendo as novas formas de comunitarismo no cenário da visibilidade total, integra uma série de reflexões em torno da estrutura comunitária, sua forma social e as possibilidades de comunicação, num momento em que grandes incertezas assombram a era atual.

Tendo como objetivo verificar, pelas práticas discursivas de três famílias paulistanas, aspectos da produção de sentido mediados sobre as marcas de alimentos nas práticas culturais de consumo cotidianas, Eneus Trindade parte da análise crítica do discurso, buscando confrontar os discursos com as práticas sociais hegemônicas emanadas dos consumos alimentares das famílias investigadas. O pesquisador Jean-Yves Mollier aborda, em seu artigo, as estratégias dos grupos de comunicação para compreender as transformações no mercado editorial nos últimos quinze anos, confirmando o caráter sempre provisório dos equilíbrios observados em um dado momento.

A seção **Entrevista**, conduzida por Pedro Hellín, debate o tema *Não há um relato compartilhado que articule a nossa sociedade*, em que Néstor García Canclini, um dos principais representantes dos estudos culturais latino-americanos e autor de referência no campo de estudos da Comunicação, apresenta diversos conceitos, como o de “hibridação cultural”, definido como um fenômeno que “se materializa em cenários multideterminados onde diversos sistemas se cruzam e interpenetram”.

Os seis artigos da seção **Em Pauta** abordam aspectos diversos dos estudos comunicacionais. No primeiro deles, Suzana Killp e Sonia Montañó propõem uma ecologia do audiovisual da web como modo de compreender o estágio da técnica na contemporaneidade e o dispositivo no qual estamos inseridos, afirmando que os sentidos atribuídos ao tempo ao vivo estão relacionados a fluxos instaurados por trânsitos e conectividades que tensionam e reciclam os sentidos enunciados pela TV *off-line*. Tendo como enquadramento as narrativas dominantes sobre o declínio dos intelectuais na sociedade contemporânea e sobre a internet como ameaça à perda da autoridade da cultura erudita, a pesquisadora portuguesa Rita Figueiras argumenta que uma das instituições centrais onde a identidade dos intelectuais foi forjada – os salões do século XVIII – está sendo recriada na internet.

No campo da semiologia, Leda Tenório da Motta e Rodrigo Fontanari apresentam uma reflexão singular sobre a obra *A câmara clara*, de Roland Barthes, na qual este autor inscreve uma reflexão decisiva sobre a fotografia, inserindo um outro olhar em direção às imagens técnicas, bem diverso daquele vindo da tradição, com seu veto aos simulacros. Este artigo dialoga com aquele de Carlos Alberto de Carvalho, no qual o autor interpreta as narrativas jornalísticas – em seus processos de mediação – a partir da tríplice mimese proposta por Paul Ricoeur.

Os dois últimos artigos tematizam os estudos de mídia sonora em duas vertentes: a pesquisa em rádio no Brasil e as diferentes pedagogias presentes no funk carioca. O primeiro, escrito por Débora Cristina Lopez e Izani Mustafá,

# F

traz um mapeamento preliminar das teses doutorais produzidas no Brasil sobre mídia sonora, através da metodologia da análise de conteúdo. O segundo, de Pablo Laignier, se propõe a iniciar uma discussão a respeito das diferentes pedagogias envolvidas na difusão do gênero musical tratado, utilizando referencial teórico multidisciplinar.

Finalmente, em **Resenhas**, Marcello Rollemberg tem como contribuição o texto “Um resgate da história editorial brasileira”, sobre o livro *O melhor da Senhor I e Uma Senhora Revista II*, de Ruy Castro e Maria Amélia Melo. O livro *Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes*, de Muniz Sodré, é apresentado por Claudia Freire. As teses e dissertações defendidas no PPGCOM-USP no primeiro semestre de 2012 encerram esta edição, que reafirma o compromisso de MATRIZES com a pesquisa em Comunicação em âmbito nacional e internacional. Em mais um semestre de trabalho, reiteramos os votos de boas leituras e debates a todos os nossos leitores e leitoras!

*As Editoras*

#### **PARECERISTAS DE 2012**

Ada Cristina Machado Silveira – UFSC

Ana Carolina Temer – UFG

André Trigueiro – PUC-Rio

Andréa França Martins – PUC-Rio

Antonio Chiachiri Filho –  
Faculdade Cásper Líbero

Boris Kossoy – USP

Edson Fernando Dalmonte – UFBA

Francisco Karam – UFSC

Gino Giacomini Filho- USCS

Gisela Castro – ESPM-SP

Guilherme Resende – UFSJ

Iluska Maria da Silva Coutinho – UFJF

Itania Maria Mota Gomes – UFBA

Janice Caiafa – UFRJ

Jeder Janotti Junior – UFPE

João Batista Francisco Cardoso – UFG

João Carrascoza – ESPM-SP

Luciano Maluly – USP

Marcelo Briseno Marques de Melo – Umesp

Marcia Tondato – ESPM-SP

Maria Cristina Mungiolli – USP

Mauricio Lissovsky – UFRJ

Mônica de Fátima Rodrigues Nunes – UFU

Norval Baitello – PUC-SP

Paulo Nassar de Oliveira – USP

Veneza Ronsini – UFSC